

Aluno(a):

Nº

Ano/Série:2SM

Professor(a): Murilo

Data:01 a 03/04/2020

Nota:

ATIVIDADE DE GEOGRAFIA

ASSUNTOS

- A industrialização no Brasil
- O espaço industrial no Brasil
- Processo histórico
- Distribuição regional das indústrias no Brasil

- 1- (UNICAMP) Nos anos 1990, foi retomado o incentivo específico à indústria automotiva, tendo como foco a descentralização geográfica. Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), em 2012 havia 53 fábricas em 9 Estados. Estas fábricas pertencem a 26 empresas que fabricam automóveis, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus (9 produzem carros de passeio). Com 3,3 milhões de unidades produzidas, o Brasil é o sexto maior produtor do mundo. (Adaptado de Fátia da indústria automobilística no PIB cresce 45,6% em 11 anos, em <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-geral>. Acessado em 05/05/2013.)

A partir dos anos 1990, a distribuição geográfica da indústria automotiva no Brasil desencadeou uma forte tensão nas relações entre Estado, mercado, sociedade e território, que ficou conhecida como “guerra fiscal” ou “guerra dos lugares”. Explique o que é a guerra fiscal ou dos lugares.

Resposta:

- 2- (UFRN) O sistema capitalista teve suas origens com a expansão comercial europeia e consolidou-se com a denominada “Revolução Industrial”. No Brasil, as atividades capitalistas industriais desenvolveram-se no período compreendido entre as últimas décadas do século XIX e a “Era Vargas”, provocando significativas mudanças socioeconômicas. Mencione e explique três mudanças socioeconômicas vinculadas ao processo de industrialização que se estruturou no País, do final do século XIX até a “Era Vargas”.

Resposta:

- 3- (UNIFESP) Comparando-se dois momentos do processo de industrialização brasileira, a década de 1930 e a década de 1950, responda:

a) Quais são as diferenças, com relação ao mercado externo, entre esses dois momentos?

Resposta:

b) Quais transformações a industrialização trouxe para a organização espacial brasileira?

Resposta:

4-(UFRJ)



O governo do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) costuma ser lembrado como o dos “anos dourados”. As classes médias urbanas viviam em clima de grande otimismo, marcado especialmente pelo acesso a bens de consumo que transformavam seu estilo de vida. Contudo, a política desenvolvimentista que caracterizou o período também causou indesejáveis modificações na economia do país. Indique duas consequências negativas da adoção dessa política para a economia brasileira da época.

Resposta: